

R E V I S T A



Plenárias institucionais do CRCSP promovem a participação dos profissionais na discussão de assuntos contábeis

Planejamento tributário faz diagnósticos sobre a situação financeira de empresas

27ª CONVECON e 19ª CONESCAP: união das Entidades Contábeis trará a São Paulo em 2021 um dos maiores eventos contábeis do Brasil



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO

Gestão 2020-2021

CONSELHO DIRETOR

PRESIDENTE: José Donizete Valentina

VICE-PRESIDENTE DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS: José Aparecido Maion

VICE-PRESIDENTE DE FISCALIZAÇÃO, ÉTICA E DISCIPLINA: João Carlos Castilho Garcia

VICE-PRESIDENTE DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL: Marcelo Roberto Monello

VICE-PRESIDENTE DE REGISTRO: Mariano Amádio

CÂMARA DE POLÍTICA INSTITUCIONAL

COORDENADOR: José Aparecido Maion

VICE-COORDENADOR: João Carlos Castilho Garcia

MEMBROS: Marcelo Roberto Monello e Mariano Amádio

CÂMARA DE RECURSOS

COORDENADORA: Marilene de Paula Martins Leite

VICE-COORDENADOR: Bruno Roberto Kalkevicus

MEMBRO: Adriano Gilioli

CÂMARA DE CONTROLE INTERNO

COORDENADORA: Suely Gualano Bossa Serrati

VICE-COORDENADOR: Manoel do Nascimento Veríssimo

MEMBRO: William Peterson de Andrade

I CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

COORDENADOR: José Luiz Ribeiro de Carvalho

VICE-COORDENADOR: Paulo César Adorno

MEMBROS: Marcelo Viaro Berloff, Elizabeth Castro Maurenza de Oliveira e Marcelo Gomes de Barros

II CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

COORDENADOR: Valmir Leôncio da Silva

VICE-COORDENADOR: Alexandre Ferezini

MEMBROS: Bethel Corcoruto Lombardi, Selma do Carmo Ribeiro e Adriano Corrêa da Silva

III CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

COORDENADOR: Márcio Lério da Silva

VICE-COORDENADOR: Renato Prone Teixeira da Silva

MEMBROS: Manassés Efraim Afonso, Emerson Fabri e Priscila Cristina Provazi

CÂMARA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

COORDENADORA: Angela Zechinelli Alonso

VICE-COORDENADOR: Alexandre Sanches Garcia

MEMBROS: Paulo Roberto Martinello Júnior, Flávia Augusto, Wander Pinto e Juliana Aurora Franco

CÂMARA DE REGISTRO

COORDENADORA: Inez Justina dos Santos

VICE-COORDENADORA: Daisy Christine Hette Eastwood

MEMBROS: Fernando de Almeida Santos e Rosângela Maria da Costa Menezes

CONSELHEIROS EFETIVOS

José Donizete Valentina, José Aparecido Maion, João Carlos Castilho Garcia, Marcelo Roberto Monello, Mariano Amadio, Adriano Correa da Silva, Adriano Gilioli, Alexandre Ferezini, Alexandre Sanches Garcia, Angela Zechinelli Alonso, Bethel Corcoruto Lombardi, Bruno Roberto Kalkevicus, Daisy Christine Hette Eastwood, Elizabeth Castro Maurenza de Oliveira, Emerson Fabri, Fernando de Almeida Santos, Flávia Augusto, Inez Justina dos Santos, José Luiz Ribeiro de Carvalho, Juliana Aurora Franco, Manassés Efraim Afonso, Manoel do Nascimento Veríssimo, Marcelo Gomes de Barros, Marcelo Viaro Berloff, Márcio Lério da Silva, Marilene de Paula Martins Leite, Paulo César Adorno, Paulo Roberto Martinello Júnior, Priscila Cristina Provazi, Renato Prone Teixeira da Silva, Rosângela Maria da Costa Menezes, Selma do Carmo Ribeiro, Suely Gualano Bossa Serrati, Valmir Leôncio da Silva, Wander Pinto, William Peterson de Andrade.

CONSELHEIROS SUPLENTES

Adilvo Pinheiro de Oliveira França Junior, Adriana Barbosa dos Anjos, Alessandra Gouveia Pires, Alexandre Juniti Kita, Breno Acimar Pacheco Correa, Bruno Alexandre Cruz, Caio Martins dos Santos, Carlos Alberto Vieira, Edison Arisa Pereira, Eduardo Affonso de Vasconcelos, Eduardo José Rodrigues, Eliane Aparecida Maia, Fernanda Moreira Stamboni, Hamilton Ubirajara Meneghel, Heloisa de Castro

Alves de Souza, Jairo Balderrama Pinto, João Edison Demeo, José Augusto Picão, Laís Gonçalves Campanha, Luis Carlos do Rego, Luiz Cláudio da Costa, Marcelo de Almeida Prado, Marcelo Lico da Costa, Márcia de Souza Montanholi, Márcio Zago, Niveson da Costa Garcia, Paulo Takao Takamura, Roberson de Medeiros, Roberto Yoshio Kuabata, Sergio Januário de Freitas, Teresinha da Silva, Valdir Donizete Segato, Vera Lúcia Vada, Wanderley Aparecido Justi Júnior.

CONSELHO CONSULTIVO DE PRESIDENTES

Célia Regina de Castro - Gestão 1994
José Serafim Abrantes - Gestão 1994-1995
José Antonio de Godoy - Gestão 1996-1997
Irineu De Mula - Gestão 1998-1999
Victor Domingos Galloro - Gestão 2000-2001
Pedro Ernesto Fabri - Gestão 2002-2003
Luiz Carlos Vaini - Gestão 2004-2005
Luiz Antonio Balamint - Gestão 2006-2007
Sergio Prado de Mello - Gestão 2008-2009
Domingos Orestes Chiomento - Gestão 2010-2011
Luiz Fernando Nóbrega - Gestão 2012-2013
Claudio Avelino Mac-Knight Filippi - Gestão 2014-2015
Gildo Freire de Araújo - Gestão 2016-2017
Marcia Ruiz Alcazar - Gestão 2018-2019

Revista CRCSP

Diretor: José Donizete Valentina

Editora: Graça Ferrari - MTb 11.347

Redatores: Graça Ferrari;

Thiago Benevides - MTb 68.188

Periodicidade: Trimestral

Projeto gráfico e diagramação:

Phábrica de Produções: Alecsander Coelho, Daniela Bissiguini, Érsio Ribeiro e Paulo Ciola

A direção da entidade não se responsabiliza pela opiniões emitidas nas matérias e artigos assinados. **TODOS OS DIREITOS RESERVADOS** - É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou qualquer meio, sem prévia autorização.



Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo

Rua Rosa e Silva, 60 - Higienópolis
01230-909 - São Paulo - SP
Tel.: 11 3824.5400 (Teletendimento)

E-mail: crcsp@crcsp.org.br
Portal: www.crcsp.org.br

Uma leitura com muitas novidades

O ano de 2021 já começa com boas novidades para os profissionais da contabilidade. Os dois maiores eventos da área contábil desse ano serão realizados conjuntamente. Reserve já as datas de 15 a 18 de novembro de 2021 para participar da 27ª Convenção dos Profissionais da Contabilidade do Estado de São Paulo (CONVECON) e da 19ª Convenção Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (CONESCAP). Leia nesta edição como a união das Entidades Contábeis do Estado de São Paulo gera boas iniciativas para a classe contábil.

Democráticas e transparentes, as plenárias institucionais, abertas para quem quiser acompanhá-las, foram efetivadas pela Gestão 2020-2021 do CRCSP. Como bem disse o presidente do Conselho, José Donizete Valentina: “Queremos prestar contas aos profissionais da contabilidade sobre o que estamos realizando em prol da profissão e trazê-los cada vez mais para dentro do Conselho”.

Também nesta edição, a nova forma de trabalho que teve que ser implementada por conta da pandemia da Covid-19: o home office. Elogiado e odiado ao mesmo tempo, o home office também chegou para os profissionais da contabilidade. Leia aqui como empresas de contabilidade estão lidando com essa inovação no campo do trabalho.

Você já fez o planejamento tributário do próximo ano para seus clientes? E para sua empresa de contabilidade? Você sabe como é importante o controle de pagamentos de impostos de uma empresa. Leia a matéria sobre planejamento tributário que trouxemos pra você nesta edição e coloque mais esta tarefa na sua agenda de trabalho.

Nunca a tecnologia foi tão importante como nestes dias de distanciamento social. Mas para quem teve que se adaptar rapidamente às demandas de trabalho sem ter as ferramentas necessárias a situação ficou extremamente complicada. Por isso, o lançamento da Re_tech pelo Sescon-SP representou um grande alívio para muitos empresários da contabilidade. Se você ainda não conhece, veja aqui.

Outras novidades, como a nova forma de pagamento bancário pelo Pix, e a Lei Geral de Dados Pessoais (LGPD), em vigor desde setembro, impactam no dia a dia do profissional da contabilidade. O presidente do CRCSP, José Donizete Valentina, escreveu um artigo sobre a LGPD. Está imperdível.

Boa leitura! 



Entidades

27ª CONVECON e 19ª CONESCAP: união das Entidades Contábeis trará a São Paulo em 2021 um dos maiores eventos contábeis do Brasil

5



Plenárias

Plenárias institucionais do CRCSP promovem a participação dos profissionais na discussão de assuntos contábeis

10



Home office

Apesar de desafios, **home office veio para ficar**

13



Planejamento tributário

Planejamento tributário faz diagnósticos sobre a situação financeira de empresas

16



Re_tech

Re_tech, tecnologia ao alcance de micro e pequenas empresas

20



Pix

Novo serviço de pagamentos bancários já está funcionando

24



Palavra do Presidente

26

27ª CONVECON e 19ª CONESCAP: união das Entidades Contábeis trará a São Paulo em 2021 um dos maiores eventos contábeis do Brasil



Academia Paulista
de Contabilidade

Entidades Contábeis do
Estado de São Paulo:
unidas pela profissão.

A promoção da Educação Profissional Contínua é uma das finalidades principais do CRCSP e, também, uma preocupação constante das Entidades Contábeis do Estado de São Paulo, pois a atualização e o conhecimento são fatores determinantes para uma profissão mais reconhecida e valorizada pela sociedade.

Diante deste objetivo comum, as entidades possuem um longo histórico de cooperação para a realização de diversas atividades e projetos, integração esta que se intensifica cada vez mais e que trará novidades importantes aos profissionais contábeis de todo o Estado de São Paulo e do país. Entre elas, está a realização conjunta, em 2021, da 27ª Convenção dos Profissionais ►

Um dos focos da nossa gestão é a ampliação e a democratização das atividades de Educação Profissional Continuada. Queremos que os profissionais de todo o estado tenham as mesmas oportunidades de atualização e, para isto, contamos com o apoio e a expertise de entidades parceiras

explica José Donizete Valentina



da Contabilidade do Estado de São Paulo (CONVECON) com a 19ª Convenção Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (CONESCAP), no que será um dos maiores eventos contábeis do país.

Seguindo o lema “unindo ideias e vencendo desafios”, a atual gestão do CRCSP assumiu o compromisso este ano de intensificar esta reunião de esforços com a Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo (Fecontesp), o Sindicato dos Contabilistas de São Paulo (Sindcont-SP), o Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon), o Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo (Sescon-SP), a Associação das Empresas de Serviços Contábeis do Estado de São Paulo (Aescon-SP), a Associação dos Peritos Judiciais do Estado de São Paulo (Apejesp), a Academia Paulista de Contabilidade (APC), a Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac) e outras entidades paulistas, nacionais e internacionais, para oferecer cada vez mais atividades aos profissionais, estudantes e empresários da área contábil. Esta união está presente em diversas iniciativas conjuntas na área de desenvolvimento profissional, seja no apoio do CRCSP a ações promovidas pelas Entidades Contábeis ou na realização conjunta de uma série de atividades temáticas, para oferecer conteúdos voltados aos mais diversos segmentos da Contabilidade.

Entre as atividades conjuntas realizadas ao longo do ano, destacam-se o apoio às Reuniões do Grupo IFRS, do Sindcont-SP, a realização conjunta das Reuniões Técnicas para Peritos Contábeis e do Fó-

rum de Perícia Contábil, com a Apejesp, das Reuniões Técnicas para Responsáveis das Organizações Contábeis, com o Sescon-SP, Aescon-SP e Anefac, do Fórum para Pequenas e Médias Firmas de Auditoria, com o Ibracon, dos Encontros com Acadêmicos, com a APC, e painéis temáticos promovidos pelo Conselho como o Profissional Contábil em Debate e o Encontro de Líderes, com a presença de representantes de importantes segmentos da Contabilidade e áreas relacionadas.

“Um dos focos da nossa gestão é a ampliação e a democratização das atividades de Educação Profissional Continuada. Queremos que os profissionais de todo o estado tenham as mesmas oportunidades de atualização e, para isto, contamos com o apoio e a expertise de entidades parceiras”, explica o presidente do CRCSP, José Donizete Valentina, que reforça: “unidos, somos mais fortes”.

Além da formação de parcerias, o uso extensivo da tecnologia também foi fundamental para a ampliação das atividades de Educação Profissional Continuada no estado. É o que explica o vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCSP, Marcelo Roberto Monello.

“Logo no início da atual gestão, o presidente Donizete definiu as diretrizes de democratização e interiorização das atividades do CRCSP. A partir delas, priorizamos um plano de ação que incluía a ampliação das atividades online e maior participação das Entidades Contábeis. Conseguimos implementar esta transformação na Educação Profissional Continuada em tempo recorde, resultado de muito trabalho e do compromisso que o CRCSP e as entidades têm com o profissional”, revela Monello.

Convenções Regionais de Contabilidade



Outra importante iniciativa com foco na colaboração e uso da tecnologia foram as Convenções Regionais de Contabilidade, realizadas de 4 de novembro a 9 de dezembro de 2020, com o apoio da Fecontesp, Sescon-SP e das Entidades Contábeis da capital, interior e regiões metropolitanas do estado.

Com atividades online, gratuitas e abertas para profissionais de todo o país e estudantes com cadastro no CRCSP, as convenções foram um sucesso e somaram mais de 47 mil visualizações, com a participação de profissionais da contabilidade de todo o Brasil. Cada edição foi idealizada de forma regionalizada, com temas voltados a demandas de mercado das regiões participantes.

“A expressiva participação de profissionais e estudantes nas Convenções Regionais de Contabilidade demonstra que o CRCSP e as Entidades Contábeis

Convenções Regionais de Contabilidade levaram conhecimento a profissionais de todo o País.

estão, de fato, promovendo a democratização do conhecimento que queríamos”- avaliou o presidente do CRCSP. “Graças à união das Entidades Contábeis do Estado de São Paulo, conseguimos promover um evento de grande qualidade e com temas altamente relevantes, como demonstram os números de visualizações”.

Ao todo, foram realizadas seis edições das Convenções Regionais de Contabilidade, para as seguintes regiões:

- 4 de novembro - São José do Rio Preto, Presidente Prudente e Araçatuba
- 11 de novembro - Marília, Bauru, Franca, Ribeirão Preto e São Carlos
- 18 de novembro - Taubaté e Vale do Paraíba

- 25 de novembro - Campinas, Jundiaí, Piracicaba, São João da Boa Vista e Sorocaba
- 2 de dezembro - Guarujá, Baixada Santista, Santo André e São Bernardo do Campo
- 9 de dezembro - Suzano, Mogi das Cruzes, Guarulhos e Osasco

O lema das Convenções Regionais de Contabilidade foi “O Contador à Frente da Transformação Digital e da Humanização” e cada edição contou com três painéis sobre os principais temas contábeis da atualidade. A atividade, gratuita, teve as transmissões realizadas no canal do CRCSP no YouTube. As Convenções Regionais de Contabilidade foram consideradas prévias da 27ª CONVECON e da 19ª CONESCAP, que ocorrerão em 2021.



27ª CONVECON e 19ª CONESCAP



A união de ideias em prol da profissão ganha um reforço de peso, com a realização conjunta da 27ª Convenção dos Profissionais da Contabilidade do Estado de São Paulo (CONVECON) e a 19ª Convenção Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (CONESCAP) em único evento, de 15 a 18 de novembro de 2021, na cidade de São Paulo.

“É um conceito novo de união. Pensamos de forma estratégica

para termos condições de ter um evento ainda melhor, com mais estrutura e recursos para os participantes. Além disso, teremos atividades presenciais e online, com a utilização da tecnologia e o apoio das Entidades Contábeis do estado”, explicou o presidente Donizete.

Maior evento de Contabilidade paulista, a 27ª CONVECON é realizada a cada dois anos pelo CRCSP e pelas demais Entidades Contábeis do Estado de São Paulo. Também realizada bianualmente, a 19ª CO-

Presidentes do CRCSP, Fenacon e Sescon-SP anunciaram em live a realização conjunta da 27ª CONVECON com a 19ª CONESCAP.

CONESCAP é organizada pela Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon), em conjunto com os Sescon do país, que decidiram pela realização da próxima edição em São Paulo.

“Para mim, que sou paulista, é uma grande felicidade que os Sescon tenham aprovado a realização da CONESCAP em São Paulo. É muita alegria poder promovê-la na minha gestão na presidência da Fenacon, em conjunto com a CONVECON, o maior evento contábil do Estado de São Paulo e um dos maiores do Brasil”, declarou o presidente da Fenacon, Sérgio Approbato Machado Júnior.

O presidente do Sescon-SP e da Aescon-SP, Reynaldo Pereira Lima Júnior, lembra que a primeira edição da CONESCAP ocorreu em São Paulo e que, após 33 anos, haverá uma nova edição no estado. “Além de centro econômico, somos uma cidade com cultura, artes, história. Vamos organizar as atividades de forma que as pessoas possam usufruir o que São Paulo tem de melhor”, revelou Lima. 🌟

Plenárias institucionais do CRCSP promovem a participação dos profissionais na discussão de assuntos contábeis

O CRCSP deu início este ano a uma iniciativa para promover ainda mais a transparência e a participação dos profissionais da contabilidade: a transmissão ao vivo das reuniões plenárias do Conselho Diretor e conselheiros da entidade aos profissionais. As sessões plenárias institucionais permitem aos profissionais conhecer mais sobre a atuação do CRCSP, de outras entidades participantes e os principais assuntos em discussão no meio contábil.

O presidente do CRCSP, José Donizete Valentina, explica que as plenárias institucionais têm como objetivos “prestar contas aos profissionais da contabilidade sobre o que estamos realizando em prol da profissão e trazê-los cada vez mais para dentro do Conselho”.



As sessões plenárias são reuniões nas quais são votadas e aprovadas as atas desenvolvidas pelos conselheiros nas Câmaras regimentais, com a análise de todo o trabalho realizado, processos em tramitação no CRCSP e a apresentação e aprovação de novos projetos.

Por exigência legal, alguns dos temas tratados nas plenárias ordinárias, como o julgamento de processos ético-disciplinares ou a defesa oral apresentada por profissionais por suspeitas de descumprimentos ao código de ética, são assuntos reservados, para proteger o sigilo dos envolvidos.

Pensando nisto, a atual gestão do Conselho dividiu a sessão plenária em dois momentos: as reuniões plenárias ordinárias, com a análise de processos e discussão de pautas reservadas, e as plenárias institucionais, na qual são tratados assuntos estratégicos e de interesse geral da profissão.



Entidades unidas pela profissão

Neste ano já foram realizadas oito sessões plenárias institucionais, com a participação de representantes do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), dos presidentes das Entidades Contábeis do Estado de São Paulo, de Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) de todo o país e de autoridades de entidades internacionais.

No dia 13 de fevereiro de 2020 foi realizada a primeira reunião plenária institucional. O convidado desta sessão foi o vice-presidente de Política Institucional do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Joaquim de Alencar Bezerra Filho, que fez um resumo das ações institucionais do CFC junto ao poder público.

A segunda plenária institucional ocorreu em 12 de março de 2020, e contou com a presença do presidente da Junta Comercial do Estado de São Paulo (Jucesp), Walter Iihoshi, e homenagens aos ex-delegados do CRCSP Vera Lúcia Tristão Cintra (Franca), Marco Túlio de Oliveira Machado (Igarapava), José Roberto Biella Costa (Itápolis), João Alfredo da Silva (São Joaquim da Barra) e Márcio Cazemiro Brandi (Vinhedo) e à presidente regional em São Paulo da Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), Marta Cristina Pelúcio Grecco, prestada pelo Conselho Diretor e pela Comissão CRCSP Mulher.

A terceira plenária institucional foi transmitida em 15 de maio e teve a presença do presidente do CFC, Zulmir Ivânio Breda; da presidente da Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC) de Portugal e

da União dos Contabilistas e Auditores de Língua Portuguesa (Ucalp), Paula Maria Pires de Oliveira e Silva Laia Franco, do vice-presidente Técnico do CFC, Idésio Coelho; dos presidentes dos Conselhos Regionais de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRCRJ), Samir Ferreira Nehme, e de Santa Catarina (CRCSC), Rúbia Albers Magalhães, e do presidente da Academia Paulista de Contabilidade (APC), Domingos Orestes Chiomento.

Também participaram da sessão os presidentes da Ordem dos Técnicos Oficiais de Conta e Auditoria de São Tomé e Príncipe (Otoça), Hamilton Barros, e da Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados de Cabo Verde (OPACC), José Mário Sousa, a vice-presidente da OCC, Filomena Maria Felgueiras Abreu Lima Moreira, os vogais da OCC José Pedro Ganchos Farinha e Manuel Madeira Teixeira, e representantes da OPACC de Cabo Verde, Vitalzinho Landin; da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas de Portugal, Carlos Bastos Rodrigues, da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola, Gilberto Caliatu e Alberto Seixas, da Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (Ocam), Gildo Cossa, Cândida Chelengo e Djavana Suely Esteves, e da Otoça de São Tomé e Príncipe, Idalécio Viana.

Em 16 de julho, a quarta sessão plenária institucional do CRCSP contou com as presenças da presidente da Associação Interamericana de Contabilidade (AIC) e da Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon), Maria Clara Cavalcante Bugarim, acompanhada dos membros do Comitê Executivo da AIC; do vice-presidente Técnico do CFC, Idésio da Silva Coelho Júnior; das presidentes dos Conselhos Re-

Representantes de entidades de todo o país e internacionais participaram das Plenárias Institucionais do CRCSP.

gionais de Contabilidade do Espírito Santo (CRCES), Carla Cristina Tasso, e do Rio Grande do Sul (CRCRS), Ana Tércia Lopes Rodrigues; do presidente da Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo (Fecontesp), Dagoberto Silvério da Silva, e do presidente do CRCSP na gestão 2014-2015, Claudio Avelino Mac-Knight Filippi.

Também participaram da plenária o 1º vice-presidente da AIC, Héctor Jaime Correa Pinzón; o vice-presidente de Assuntos Técnicos, Jorge Sandoval La Serna; a vice-presidente de Comunicações, Ana Corcio; o vice-presidente de Afiliações, Nelson Hahn, e o presidente da Associação na gestão anterior, Gustavo Gil.

A quinta sessão plenária institucional, em 13 de agosto, também com transmissão ao vivo no YouTube, teve a presença dos vice-presidentes do CFC Idésio Coelho (Técnico) e Aécio Prado Dantas Júnior (Desenvolvimento Profissional), do presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRCPR), Laudelino Jochem, do presidente do CRCSP na gestão 2008-2009, Sergio Prado de Mello, e do professor Eli-seu Martins.

O CRCSP realizou sua sexta reunião plenária institucional de 2020 no dia 10 de setembro, com a presença dos vice-presidentes do CFC, Joaquim de Alencar Bezerra Filho (Política Institucional) e Sérgio Faraco (Administrativo), da presidente do CRCMG, Rosa Maria Abreu Barros, do presidente do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo (Sindcont-SP), Geraldo Carlos de Lima, do presidente do CRCSP, gestão 1998-1999, Irineu De Mula, e da vereadora da cidade de São Paulo, Edir Sales (PSD).

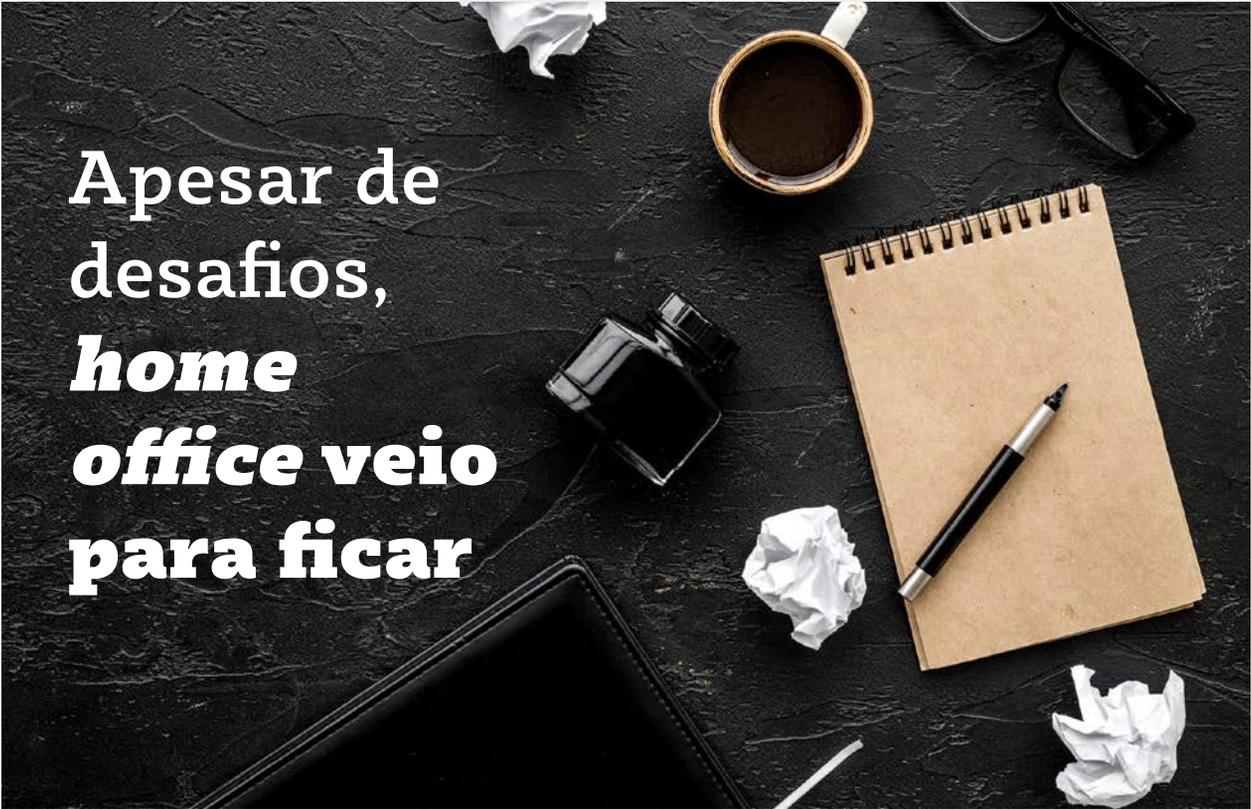
Em 15 de outubro, o CRCSP realizou mais uma sessão plenária institucional, a sétima, com a presença da vice-presi-

dente de Registro do CFC, Lucélia Lecheta, dos presidentes do CRCCE, Robinson Passos de Castro e Silva, do Ibracon - 5ª Seção Regional, Carlos Augusto Pires, do TRE-SP, desembargador Waldir Sebastião de Nuevo Campos Júnior, e o presidente do CRCSP na gestão 2000-2001, Victor Domingos Galloro.

A oitava sessão plenária institucional ocorreu no dia 12 e também contou com a presença do presidente do Grupo Latinoamericano de Emissores de Normas de Informação Financeira (Glenif), Jorge José Gil, da vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Sandra Maria de Carvalho Campos, do presidente do Conselho Regional de Contabilidade de Goiás (CRCGO), Rangel Francisco Pinto, da presidente da Anefac Regional São Paulo, Marta Cristina Pelúcio Grecco, e do presidente do CRCSP na gestão 2002-2003, Pedro Ernesto Fabri.

“As plenárias institucionais têm cumprido sua missão de promover a transparência e estimular a presença dos profissionais contábeis nas discussões que envolvem a atividade contábil. Para estarmos unidos, é importante que os profissionais entendam o que está sendo discutido e participem”, avalia o presidente do CRCSP, José Donizete Valentina, destacando que a repercussão da iniciativa junto aos profissionais tem sido muito positiva. 🌟





Apesar de desafios, *home office* veio para ficar

A disseminação da Covid-19 trouxe uma nova realidade para empresas de diversos segmentos de atuação: a necessidade de realizar o trabalho, ou parte dele, remotamente. A implantação do teletrabalho, ou home office, no termo original, trouxe diversos desafios, mas em muitas empresas, este modelo de trabalho deve ser mantido após a pandemia, seja em seu formato integral ou em um sistema híbrido, onde parte da jornada é cumprida presencialmente e outra em home office.

Apesar de não ser adotado na maioria das empresas, o home office já existia há alguns anos e era mencionado, inclusive, na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), no parágrafo único incluído pela Lei n.º 12.551/2011, que prevê a utiliza-

ção de “meios telemáticos e informatizados de comando, controle e supervisão” do trabalho, equiparando-os, para fins de subordinação jurídica, “aos meios pessoais e diretos de comando, controle e supervisão do trabalho alheio”.

Mas havia, ainda, uma lacuna legal neste tema. Isto mudou com a Lei n.º 13.467/2017, que alterou a CLT e incluiu dispositivos referentes ao teletrabalho, definido como a “prestação de serviços preponderantemente fora das dependências do empregador, com a utilização de tecnologias de informação e de comunicação que, por sua natureza, não se constituam como trabalho externo”.

Mas a implantação do home office demanda investimentos em softwares, equi- ▶



João Antunes Alencar, com sócios e filhos que trabalham na administração do escritório.

pamentos e treinamentos que algumas empresas ainda não estavam preparadas para realizar, mas que foi necessário para poderem se adaptar às limitações de trabalho impostas pela pandemia. E diante destes desafios, as empresas que já haviam investido em tecnologia tiveram maior facilidade neste processo de transição.

Foi o que ocorreu com o empresário contábil João Antunes Alencar em sua empresa de contabilidade. Com um processo de modernização que se iniciou em meados de 2013, o escritório já possuía, no início da pandemia, programas para controle remoto de tarefas, gestão de dados e documentos, sistema VoIP, entre diversos outros necessários para o teletrabalho.

“Iniciamos o home office para todos os colaboradores já em 17 de março, sem pre-

juízo na produtividade e qualidade do serviço. Mas, quando iniciamos a implementação de processos e softwares, em 2013, tivemos alguns obstáculos, especialmente para convencer os clientes sobre a necessidade da mudança. Hoje, todos eles estão satisfeitos e tivemos um ganho de produtividade e de velocidade de resposta ao cliente consideráveis”, revela João Alencar.

Um estudo realizado em junho deste ano pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) aponta que 30% das empresas brasileiras deve manter o home office em suas rotinas após a pandemia. O aumento da produtividade e da satisfação dos funcionários foram alguns dos fatores apontados pelos entrevistados na pesquisa para que esta modalidade de trabalho fosse mantida.

Sobre a presença da tecnologia no dia a dia das empresas, João Alencar é enfático em afirmar que esta é uma nova realidade à qual todos deverão se adaptar no futuro, mas ressalta que o fator humano será sempre fundamental à frente deste processo. Para ele, equipes treinadas, motivadas e valorizadas são ainda mais necessárias nos dias de hoje.

“A máquina é um instrumento de trabalho, mas o contador deve estar sempre à frente de qualquer processo de gestão, indicando o melhor caminho aos seus clientes. Este contador também deve estar atualizado com as tendências do mercado. As Entidades Contábeis de São Paulo realizam um excelente trabalho na realização de atividades de Educação Profissional Continuada e podem auxiliar os profissionais”, aconselha Alencar. Ele participa da Câmara Setorial do Sescon-SP e do Centro de Estudos Fisco-Contábeis do Sindcont-SP, tendo sido, inclusive, condecorado pelo Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, em 2010, por suas contribuições para o debate de temas contábeis.

Mudança de cultura

Para o vice-diretor Secretário do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo (Sindcont-SP), Luís Gustavo de Souza e Oliveira, tanto o home office como a mudança do analógico para o digital representam um desafio para as organizações que ainda não realizaram esta transição, especialmente na mudança de mentalidade e da cultura das organizações.

“A pandemia trouxe uma situação na qual as pessoas não poderiam se encontrar, prejudicando diversas rotinas nas empresas, inclusive no trâmite de documentos. Mas, muitos viram nestas dificuldades a oportunidade para acelerar a

digitalização de processos e se diferenciar dos seus concorrentes”, relata Luís Gustavo, que também é empresário contábil.

Ele revela que implantou seis novos softwares em sua organização contábil, desde o início da pandemia. “Meu antigo sócio era contra fazer esse investimento em um momento de crise como esse, então eu tive que comprar a parte dele para poder fazer estas mudanças. Tem uma hora que é preciso decidir se você é empreendedor e assume alguns riscos, ou se morre na praia. Os contadores são sempre muito dedicados à gestão das empresas de seus clientes, mas muitos se esquecem de olhar para seu próprio negócio”, relata o empresário.

“No escritório estamos em um modelo híbrido de trabalho atualmente. Não dispensamos o convívio entre as pessoas, mas queremos um ambiente favorável para todos. Algumas pessoas preferem o home office, outras se dão melhor no escritório. Entendendo a necessidade de cada um, a performance da equipe aumentou muito”, explicou Luís Gustavo. 🌟

“A máquina é um instrumento de trabalho, mas o contador deve estar sempre à frente de qualquer processo de gestão, indicando o melhor caminho aos seus clientes.”

aconselha Alencar



Luís Gustavo de Souza e Oliveira
Vice-Diretor Secretário do Sindcont-SP



Planejamento tributário faz diagnósticos sobre a situação financeira de empresas



O planejamento tributário, também conhecido como elisão fiscal, reúne um conjunto de estudos e análises onde o objetivo é reduzir legalmente o pagamento de tributos, melhorar os processos e prevenir a empresa contra sanções fiscalizatórias. A prática está diretamente relacionada à gestão tributária, que é o controle de pagamentos de impostos de uma empresa.

A importância do planejamento tributário está em participar dos gastos da empresa, evitar pagamentos desnecessários, controle no fluxo de caixa, além da redução dos impostos, que configuram uma importante parcela dos custos corporativos. Independentemente do tamanho da organização o planejamento tributário é dividido em alguns tipos. São eles: estratégico, operacional, preventivo, corretivo e especial.

O planejamento estratégico tem a ver com mudanças na empresa, que podem ser na estrutura de capital, localização geográfica, contratação de mão de obra, terceirização de determinadas operações, entre outras.

O planejamento operacional refere-se aos procedimentos que já são prescritos pelas normas de tributação das operações ou até mesmo à forma de contabilizar determinada ocorrência.

O planejamento preventivo é como bem diz o nome: feito com orientações e manuais de procedimentos, especialmente nas atividades de cumprimento das obrigações principais e acessórias.

O planejamento corretivo ocorre se existe alguma anormalidade e são feitas correções das inconsistências acontecidas.

O planejamento especial acontece em função de um determinado fato que impacta diretamente na operação da empresa, tais como: abertura de filiais, lançamento de novos produtos, aquisição e ou alienação da empresa, processos societários de reestruturação (cisão, fusão, incorporação), entre outros. Ou seja, deve acontecer sempre que a empresa tiver eventos que venham a impactar nas suas operações. ▶

A necessidade do planejamento tributário nas empresas se dá em razão do grande número de tributos e o custo de cada um deles, o que faz com que elas precisem estabelecer uma gestão tributária estruturada. Para conduzir seus negócios de modo lucrativo, sua atuação segue um caminho para que as empresas possam economizar com os impostos e aumentar no rendimento.

Essa estratégia é cada vez mais presente e necessária em todos os níveis e tamanhos de empresas. Necessário para aquelas que procuram a diminuição dos custos em forma de tributos (sejam eles impostos, taxas e contribuições) dos seus empreendimentos.

Os regimes tributários de uma empresa

No Brasil existem quatro grandes regimes de tributação:

- Lucro Real - regime de tributação no qual o cálculo do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) é feito com base no lucro real da empresa - receitas menos despesas, com ajustes previstos em lei.
- Lucro Presumido - forma de tributação para empresas usada no cálculo do IRPJ e da CSLL. É considerado um regime tributário simplificado por permitir que a Receita Federal determine a base de cálculo desses impostos apenas com base nas receitas apuradas pelas empresas. Ou seja: como o próprio nome sugere, para calcular o quanto a empresa deve pagar de impostos, a Receita Federal presume o quanto do faturamento de uma empresa foi lucro, usando tabelas padronizadas - uma

para o IRPJ e outra para a CSLL; as bases de cálculo são, portanto, prefixadas e têm margens de lucro específicas que variam conforme a atividade que a empresa desempenha.

- Lucro Arbitrado - o lucro arbitrado corresponde a um cálculo do imposto de renda. Esta base de cálculo pode ser usada pelo contribuinte ou pela autoridade tributária. Conforme a Receita Federal do Brasil, o arbitramento de lucro é uma maneira de efetuar a apuração da base de cálculo do imposto de renda por meio da autoridade tributária, sendo aplicável caso a pessoa jurídica não realize o cumprimento das obrigações necessárias para assim estipular o lucro real ou presumido. O lucro arbitrado é mais utilizado diante de uma iniciativa do Fisco. No entanto, há a possibilidade também de ser usado a partir de movimento da própria empresa enquanto contribuinte.

- Simples Nacional - no Simples Nacional, podem se enquadrar apenas as empresas com até R\$ 4,8 milhões de faturamento bruto anual. Já no regime do Lucro Presumido, são aceitas empresas que faturam, no máximo, R\$ 78 milhões anualmente. Criado em 2006 para simplificar o pagamento dos impostos pagos pelas micro e pequenas empresas do país, o Simples Nacional apresenta como grande vantagem a possibilidade de efetuar o pagamento de tributos de forma unificada. Por meio do DAS (Documento de Arrecadação do Simples Nacional) - é possível recolher o IRPJ, a CSLL, o PIS, a Cofins, o IPI, a CPP, o ISS e o ICMS.

Uma empresa que não realiza o planejamento tributário tem uma grande probabilidade de correr riscos. Além de

não estar por dentro da administração dos tributos da empresa, poderá passar por custos de multas e juros atrasados, comprometendo assim suas obrigações fiscais. É necessário que o profissional que realiza este planejamento tributário esteja atualizado sobre as mudanças do mercado financeiro, pois, do contrário, não estará qualificado para saber se a empresa está pagando mais pelos serviços ou se tem a possibilidade de economizar nas despesas.

O planejamento tributário não tem um único momento para ser feito. Empresas que atuam há muito tempo no mercado podem realizar este planejamento sempre que considerar necessário. Especialmente quando é o momento de verificar se as taxas de impostos pagos correspondem ao faturamento da empresa.

Profissional da contabilidade e planejamento tributário

O profissional da contabilidade exerce uma importante tarefa nesse planejamento. Por lidar diariamente com questões fiscais dos seus contribuintes, é ele que estuda a legislação tributária, projeta e reconhece os riscos que a empresa assume ao descumprir alguma legislação. Para isso, é necessário se manter atualizado sobre as leis que têm relação com a política da empresa, se certificar de que estas obrigações legais estão sendo cumpridas e fazer, sempre que necessárias, análises econômicas e financeiras da empresa e do mercado de trabalho.

É se preparando e observando todas as formas existentes de tributação que o profissional da contabilidade poderá projetar um cenário ideal para a empresa, para que continue exercendo suas atividades de prestação de serviços de acordo com as leis. 🌟





Re_tech, tecnologia ao alcance de micro e pequenas empresas

Desde o final de setembro, o Sescon-SP está desenvolvendo o projeto Retomada Tecnológica, o Re_tech. Nascido em plena pandemia da Covid-19, o Re_tech oferece aos donos de micro e pequenas empresas facilidades para a compra de hardware, softwares e serviços digitais e oferta de crédito para modernização do negócio (da parte tecnológica) ou para ser usado como capital de giro.

Presidente do CRCSP, representantes de entidades e empresas parceiras realizaram o lançamento do Re_tech.

Uma pesquisa da Agência Brasil mostrou que mais de 67% das empresas brasileiras tiveram dificuldades de se adaptar ao teletrabalho durante a pandemia do coronavírus. No caso das empresas de contabilidade, 75% delas enfrentaram dificuldades em trabalhar remotamente.

O presidente do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo (Sescon-SP), Reynaldo Pereira Lima Júnior, conta como surgiu a ideia do Re_tech. “Neste ano tivemos um grande susto para a saúde pública, com a pandemia da Covid-19, que refletiu em várias questões e afetou a economia mundial, principalmente as micro e pequenas empresas. Nós do Sescon-SP já estudávamos uma maneira de minimizar estes impactos financeiros aos nossos representados, quando veio a notícia de uma possível retomada das atividades com a flexibilização, que conseguimos firmar com o governo do estado em setembro”.

Foi pensando em como seria a retomada, explica Lima, “que tivemos o *insight* de criar o projeto Re_tech para oferecer produtos e serviços tecnológicos com financiamento especial, garantindo assim que os escritórios contábeis tivessem mais fôlego naquele momento de retomada. É fácil se desenvolver em momentos de calma, mas acredito que é nos momentos de turbulência, quando usamos o máximo de nossa potência criativa para resistir, superar e atravessar as crises, que tomamos impulso para evoluir. O Re_tech é mais que uma rede de apoio aos representantes nesse período, é uma oportunidade para que voltem a crescer e prosperar.”

O projeto foi lançado oficialmente em uma live transmitida no dia 30 de setembro de 2020. Durante a live estavam

presentes o presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo, José Donizete Valentina, o deputado estadual Itamar Borges, presidente da Frente Parlamentar do Empreendedorismo e Combate da Guerra Fiscal e representantes das empresas participantes.

O presidente do CRCSP, José Donizete Valentina, apoia integralmente a ação do Sescon-SP em favor dos micro e pequenos empresários. “Em São Paulo nós temos uma vantagem - as entidades contábeis são muito unidas”, afirma Donizete. “O CRCSP, pela sua natureza, está impedido de firmar certas parcerias. E as dificuldades dos profissionais e das organizações contábeis nos deixavam preocupados. Compartilhamos a preocupação com o presidente Reynaldo,

“Há uma multidão de desamparados que perderam praticamente tudo. Então, um dos objetivos do Re_tech é gerar engajamento em nossa classe para apoiar entidades beneficentes.”

disse Reynaldo Lima



Reynaldo Lima
Presidente do Sescon-SP

ele disse que iria pensar em uma saída e ficamos muito felizes em ver esse projeto. Este é um exemplo máximo de solidariedade do Sescon-SP, que abraçou esse desafio gigantesco e que resultou em uma iniciativa que esperamos que seja copiada por outras entidades pelo Brasil”, aplaudiu Valentina.

A iniciativa só foi possível com a junção de parceiros e apoiadores que concordaram em auxiliar, com descontos ou condições especiais, as 60 categorias representadas pelo Sescon-SP. A medida que vinha sendo pensada desde 2019, tornou-se um objetivo urgente com a pandemia.

O desafio de auxiliar empresas a conseguir modernizar seus equipamentos, softwares e a parte financeira, em um

Fernando de
Sant’Ana Pereira
Empresário da
contabilidade



momento de crise, está sendo levado a sério e conta com um pool de apoiadoras e parceiras, como a Positivo, Inconnect, Microsoft, Penso Tecnologia, Kaspersky, além do banco de fomento Desenvolve São Paulo e o Sicredi.

Como aderir

Para aderir basta acessar o site do Sescon-SP e lá fazer um mini-cadastro. O passo seguinte é preencher o formulário da área pela qual a empresa tem interesse. O pacote de vantagens oferecido a profissionais e empresas representadas vai desde desconto na compra de equipamentos (desktops, notebooks), passando por condições especiais para adquirir as licenças de programas e aplicativos, bem como linhas de crédito específicas para o setor (inclu-

“ Tomamos conhecimento do evento Re_tech – Retomada Tecnológica, promovido pelo Sescon-SP, e participamos da live onde pudemos ver que há empresas com soluções bastantes atuais e viáveis para os escritórios contábeis se manterem atualizados e continuarem a prestar um serviço de qualidade ”

explica Fernando de Sant’Ana Pereira

sive para capital de giro). Os formulários enviados serão avaliados pelas equipes das parceiras, que darão a resposta sobre a concessão do desconto ou crédito.

Bem que gera o bem!

O projeto Re_tech não esqueceu da realidade vivida por milhares de famílias enlutadas em decorrência da Covid-19. Em muitos desses lares afetados, a solidariedade é fundamental para a sobrevivência. “Há uma multidão de desamparados que perderam praticamente tudo. Então, um dos objetivos do Re_tech é gerar engajamento em nossa classe para apoiar entidades beneficentes. E uma das maneiras que descobrimos de como fazer isto, em conjunto com os nossos parceiros, é reverter parte da receita para compra de cestas básicas, que serão doadas às comunidades mais afetadas. Portanto, ao participar do programa, os nossos representados estarão colaborando com esta ação social. O Brasil enfrentará mais esse desafio e vamos todos vencer”, finalizou Lima.

Eu recomendo

O empresário da contabilidade Fernando de Sant’Ana Pereira adquiriu produtos e serviços pelo projeto Re_tech. “Tomamos conhecimento do evento Re_tech - Retomada Tecnológica, promovido pelo Sescon-SP, e participamos da live onde pudemos ver que há empresas com soluções bastantes atuais e viáveis para os escritórios contábeis se manterem atualizados e continuarem a prestar um serviço de qualidade, “explica Fernando.

Ele afirma que todas as ferramentas tecnológicas e financeiras apresentadas



são ótimas. “Nosso escritório já tinha algumas delas”, disse o empresário. “Não tínhamos algumas ferramentas, especificamente o servidor de arquivos e o backup nas nuvens. Contratamos esses serviços e também serviço de e-mail corporativo, de forma a ampliar o que já tínhamos.”

Bastante satisfeito, Fernando complementa: “Fazemos menção à ação oportuna do Sescon-SP em perceber a necessidade das empresas do segmento contábil, bem como por ter promovido o Re_tech, para ajudar o segmento contábil na continuidade dos trabalhos quer seja presencial ou home office.”

Novo serviço de pagamentos bancários já está funcionando



O Pix surge como uma nova maneira de fazer pagamentos, ao lado da Transferência Eletrônica Disponível (TED) e do Documento de Ordem de Crédito (DOC), de forma instantânea. Desta maneira, pessoas e empresas podem fazer transferências de valores de forma mais rápida, ágil e segura.

Criado pelo Banco Central, o Pix funcionará 24 horas por dia, sete dias da semana, em todos os dias do ano. As transações financeiras acontecerão sem interferência de terceiros: o dinheiro sai da conta do pagador diretamente para a conta do recebedor.

Outra novidade sobre o Pix é que não será mais necessário, ao realizar as transferências bancárias, preencher todos os campos obrigatórios do recebedor, como banco, número da agência, número e tipo da conta e o CPF ou CNPJ de empresas. Será apenas necessário que o destinatário do dinheiro informe qualquer uma das chaves que cadastrou do seu Pix.

Para que a pessoa tenha acesso aos serviços do Pix é necessário criar uma chave. Essa chave representa o endereço da conta do usuário no Pix. A “chave Pix” é uma espécie de “apelido” para identificar e localizar cada conta no sistema. O cliente poderá cadastrar

como chave um número de celular, um e-mail, o CPF ou CNPJ. Lembrando que, não será possível usar um mesmo cadastro de chave para mais de uma instituição financeira. Ou seja, se o cliente tem conta em mais de um banco, e cadastrar seu e-mail no banco X, para ter acesso aos serviços do Pix no banco Y terá que cadastrar outra opção como seu número de celular, CPF ou CNPJ para empresas.

Para usar os serviços do Pix será necessário que o usuário tenha uma conta corrente, conta poupança ou uma carteira digital de uma instituição financeira. A opção do Pix estará dentro do aplicativo bancário e no internet banking do cliente, do mesmo modo como já estão outras funcionalidades, como DOC e TED.

Para o profissional da contabilidade

O auxílio que o profissional de contabilidade pode ter com o Pix será no modo como esse serviço irá funcionar, na velocidade das transferências de pagamento que acontecem em poucos segundos. Isso diminui as chances de fraude, que antes poderiam acontecer com mais frequência, devido à demora no processo de transferências bancárias.

O mercado de pagamentos só oferecia duas opções: a TED e o DOC. Tanto a TED como o DOC só funcionam em dias úteis e transferências feitas em finais de semana ou feriados nacionais são concluídas somente no dia útil seguinte,

levando vários dias para serem finalizadas. O Pix chega ao mercado trazendo inovação e agilidade na hora de pagar as faturas.

Como no Brasil as despesas de transferências bancárias têm um custo elevado, cujos valores variam de uma instituição para outra, o Pix surge como um novo sistema onde o objetivo é reduzir as despesas dos usuários, tornando as formas de pagamento mais rápidas. No dia 1º de outubro o Banco Central informou que o uso do Pix será gratuito para pessoas físicas e empreendedores e microempreendedores individuais (MEIs), tanto para enviar e receber transferências como para realizar compras.

São as instituições financeiras como bancos, meios de pagamento e fintechs que irão oferecer o Pix às pessoas e empresas. O Pix surge não como um aplicativo específico, mas sim um serviço financeiro que será disponibilizado pelas instituições financeiras e de pagamentos em seus canais de venda.

Os serviços do Pix também permitirão realizar transferências por meio de QR Code. No campo onde se informam os dados de uma conta para depósito, será necessário apenas enviar um QR Code por e-mail ou em aplicativos de troca de mensagens.

Os serviços do Pix começaram a funcionar no dia 16 de novembro em todo o território nacional. 🌐



Os ensinamentos de 2020 e a **esperança em 2021**



Se a vida não ficar mais fácil, trate de ficar mais forte”. Esta frase revela como enfrentamos este longo ano de 2020, o ano da pandemia da Covid-19. Quando assumimos a presidência do CRCSP em janeiro de 2020, escolhemos como nosso lema a frase “Unindo ideias e vencendo desafios”.

A união de ideias já estava consolidada entre os conselheiros do CRCSP, os dirigentes das Entidades Contábeis do Estado de São Paulo e nossos colaboradores, mas nós não tínhamos a menor ideia do tamanho do desafio que teríamos pela frente. Quando fomos obrigados a ficar em casa, tivemos que nos reinventar e lançar mão em larga escala da tecnologia.

Passamos o oferecer mais serviços no portal do CRCSP, como o registro online, as exposições virtuais de artes, nossa campanha sobre a essencialidade do profissional da contabilidade e uma programação completa de atividades de Educação Profissional Continuada, abertas para todos os públicos no Brasil e, para nossa surpresa, no exterior.

Felizmente, já tínhamos o *know-how* das atividades online, mas assumir toda uma programação, muitas vezes com até três atividades diárias, realmente exigiu do time CRCSP muito esforço, busca de novas ferramentas e agilidade para dar



José Donizete Valentina
Presidente do CRCSP

conta da enorme tarefa que nos propu-
semos a realizar.

Nessa empreitada a união das Enti-
dades Contábeis do Estado de São Paulo
foi fundamental para, juntos, elaborar-
mos a programação das lives, as Con-
venções Regionais, que realizamos em
novembro e dezembro, e nosso maior
evento do ano que vem: a CONESCAP/
CONVECON, que faremos em conjunto
com a Fenacon, em novembro de 2021.

Este ano serviu também para reafir-
marmos o que já sabíamos: o profissio-
nal da contabilidade é essencial para todos os
empreendimentos. Assim como o profissio-
nal da saúde atendeu com excelência
seus pacientes, o profissional da contabi-
lidade assistiu seus clientes em todos os
momentos, de casa ou no seu escritório.

Nosso sentimento final é de gratidão
pela nossa vida e saúde de nossos fami-
liares. O Brasil chora pela perda de pes-
soas queridas, pela queda das empresas
e dos empregos, mas nossa vida está em
primeiro lugar. Por isso, não deixem de
seguir os protocolos da saúde: uso de
máscara e do álcool em gel, higiene das
mãos, evitar aglomerações.

Desejo a todos um feliz Natal e um
Ano Novo repleto de saúde e felicidade e
que em 2021 consigamos o que mais dese-
jamos: tirar as máscaras e nos abraçar-
mos sem qualquer risco.

E que possamos colocar em prática
esta outra frase: "Querido passado, obri-
gado por tudo que me ensinou... Querido
futuro, pode vir!" 🌟



Neste Natal, que a luz do amor
e da paz brilhe na sua casa!

Que o Ano Novo venha só com
boas notícias e muita disposição
para vencermos os desafios
juntos!



Unindo ideias e
vencendo desafios.